



O-124

Influência de diferentes tipos de fotopolimerizadores e fotoiniciadores na cor de resinas compostas

Souza MBA*, Gallinari MO, Moda MD, Briso ALF, Mauro SJ, Fagundes TC
Faculdade de Odontologia de Araçatuba, UNESP

Categoria – Pesquisa

Introdução

Recentemente, uma nova geração de LEDs foi lançada no mercado odontológico, chamada de terceira geração ou aparelhos de LEDs com múltiplos comprimentos de onda. Sendo assim, o objetivo deste estudo foi avaliar a estabilidade da cor de resinas compostas (RC) para dentes clareados, fotopolimerizadas por dois tipos de LEDs, antes e após o envelhecimento artificial acelerado.

Materiais e métodos

Foram selecionadas duas RC que apresentam em sua composição o fotoiniciador lucerina-TPO: Tetric N-Ceram cor A1 e Vitaescence cor WO. Foi utilizada como controle negativo uma resina em que se utiliza a canforoquinona como fotoiniciador: Filtek Z350XT cor WD. Foram confeccionados 60 corpos-de-prova em forma de disco. Metade dos discos foram fotopolimerizados por um aparelho LED de um único comprimento de onda e o restante por um LED com vários comprimentos de onda. A avaliação inicial da alteração de cor foi realizada, e em seguida os espécimes foram expostos ao envelhecimento artificial acelerado. Após o envelhecimento a análise da cor foi novamente realizada.

Resultados

Os dados foram submetidos ao teste estatístico ANOVA a 2 critérios e o teste de Tukey para comparações múltiplas ($p < 0,05$). Houve diferença estatisticamente significativa em relação à alteração de cor entre todas as RC ($p = 0,001$), seguindo a ordem decrescente: Z350XT Vitaescence Tetric N-Ceram. Os diferentes tipos de fotopolimerizadores não tiveram influência na alteração de cor das RC ($p = 0,506$).

Conclusões

Com base nos dados apresentados pode-se concluir que a alteração de cor das RC está associada ao tipo de compósito utilizado, independentemente do tipo de fotopolimerizador.